

ARAUJO, Enielly Idalina¹

RESUMO

O presente estudo visa conhecer a aplicação da controladoria às empresas de pequeno porte no município de Alta Floresta-MT. A pesquisa teve como objetivo geral verificar o nível de aplicabilidade da controladoria pela empresas de pequeno porte. Esta pesquisa pode ser classificada quanto a abordagem do problema como quantitativa com objetivo descritivo. No intuito de obter informações claras o questionário elaborado conteve 13 perguntas entre elas abertas e fechadas, tendo sido aplicado a empresários e gerentes de 28 empresas de quatro seguimentos comercial. Após a tabulação das respostas, nota-se que realmente é possível sim aplicar a controladoria em uma pequena empresa e verificou-se que grande parte dessas empresas utilizam princípios de controladoria em seus negócios. Em relação à eficácia dos métodos utilizados e dados coletados, percebe-se que a controladoria precisa ser apresentada por um profissional de uma forma clara para que as empresas compreendam o seu funcionamento e o campo que sua atuação abrange, pois, de acordo com os dados obtidos, muitas empresas que não fazem aplicação desta ciência é por falta de conhecimento.

Palavras-chaves: Controladoria. Empresas. Gestão.

1 INTRODUÇÃO

O tema do presente artigo refere-se à controladoria em ambiente empresarial no município de Alta Floresta – MT, envolvendo empresas de pequeno porte. Alguns estudos demonstram a importância da controladoria para o desenvolvimento empresarial de pequenas e médias empresas (BARRETO, 2015; VERAS, 2016; SANTANA, 2013; BEUREN, 2010).

As pesquisas realizadas pela autora Barreto (2016, p.1) “reconhecem a importância dos modelos estratégicos da controladoria; e sua aplicação reflete no sucesso organizacional”. Se na teoria a controladoria é tão relevante, eis que surgiu o interesse em averiguar junto ao desenvolvimento deste artigo, qual o motivo que leva apenas as grandes empresas a aderir a esta ferramenta em sua gestão.

Neste contexto, Lima (2015, p.3) afirma que “a atuação da Controladoria é de suma importância, dado que é através do controle eficiente que as entidades conseguem alcançar os seus principais objetivos”. Assim sendo, pressupõe-se que diante de frequentes mudanças que ocorrem na economia do Estado, somando ao movimento da globalização, entre outros fatos e aspectos econômicos, políticos e sociais, a implantação da controladoria nas empresas de

¹ Acadêmica do 4º semestre do curso de Ciências Contábeis da faculdade FADAF. E-mail <nielle1997@hotmail.com> Ago./Nov. 2017.

pequeno porte, representam um apoio no auxilio gerencial das atividades operacional e financeira. A despeito desse pensamento, Basilio (2014, p. 2) colabora, mencionando o seguinte entendimento:

A importância da implementação da controladoria nas micro e pequenas empresas se dá principalmente como forma de possibilitar a estas, num mundo, hoje, globalizado e dinâmico, respostas ágeis nas mudanças do jogo, que ocorrem de maneira contínua, rápida e imprevisível.

Muito embora, seja de fundamental importância a controladoria para os negócios, alguns estudos vem demonstrando que raramente tem sido utilizada (BARRETO, 2015; VERAS, 2016; BEUREN, 2010; BASILIO, 2014; MONTEIRO, 2011) pelos gestores em empresas de pequeno porte.

Nas grandes empresas a controladoria funciona como um departamento, mas quando refere-se a controladoria nas EPP ela cria uma figurada denominada staff², (SANTANA 2013, p.142, apud PEREZ JUNIOR 1997, p.36) em uma empresa pequena a controladoria na maioria das vezes não é aplicada como nas grandes, “a controladoria funcionar como um órgão staff ligado diretamente a alta administração, selecionado e filtrando as informações oriundas dos diversos departamentos, que serão utilizadas para a tomada de decisão”. A controladoria auxilia no ato de administrar uma empresa, trazendo as informações mais claras possíveis para seus gestores. Nota-se que controladoria não é só exclusividade das grandes empresas. Na teoria a aplicação correta e sabia desta ciência, prescreve que ela também pode trazer benefícios para as empresas de pequeno porte.

Os seguimentos comerciais relacionados a moveis e eletrodomésticos e materiais para construção e loja de vestuário, agregam um número significativo de empresas na cidade de Alta Floresta, situada no estado de Mato Grosso, o que desperta interesse em conhecer o nível de aplicabilidade da controladoria em meio à gestão nas empresas citadas. Seguindo nessa direção, questiona-se: qual é o nível de aplicabilidade da controladoria em meio a gestão nas empresas EPP estabelecidas no município de Alta Floresta?

Para o desenvolvimento do problema proposto, segue abaixo as variáveis de estudo, as quais auxiliarão na busca de respostas à questão formulada.

- I. Gestão dentro da empresa: Quais as pessoas que demostram mais a flexibilidade na mudança em aplicação de novos seguimentos;
- II. Nível de escolaridade: Os empresários que têm mais flexibilidade em mudanças em seu meio organizacional estão em qual nível de escolaridade;

² Staff é um termo inglês que significa "pessoal", no sentido de equipe ou funcionários. O termo é utilizado para designar as pessoas que pertencem ao grupo de trabalho de uma organização particular (SITE DA INTERNET)

- III. Faixa etária: será que os mais jovens têm mais interesse em meio à gestão e controladoria dentro da empresa;
- IV. Gênero: será que os empresários do sexo masculino tem mais espírito empreendedor que as mulheres.

O interesse pelo tema se sobressai em querer compreender porque os empresários não aplicam a controladoria em suas empresas, sobretudo, aquelas que se enquadram como empresas de pequeno porte. (EPP). Considerando-se a falta de estudos envolvendo a temática, pode-se, desta forma, contribuir para ampliar o conhecimento do assunto em questão, perante acadêmicos e empresários, a despeito da aplicabilidade da controladoria na gestão das empresas.

Para isso é imprescindível expor o papel da controladoria para a solidificação de qualquer empresa, com relação a este estudo, prioriza-se as EPP. O profissional que atende a esta área precisa sempre aprimorar seus conhecimentos para atender as exigências do mercado que está cada vez mais concorrido, ter noção de ³controller, estar por dentro do desenvolvimento da economia local e do ⁴feeling.

A organização desse artigo está estruturada em cinco seções para melhor compreensão do assunto proposto. Iniciando com a Introdução, na sequência vem o referencial teórico relacionado a controladoria e a gestão em meio as EPPs. Adiante tem-se os procedimentos metodológicos, onde se ratificam métodos e procedimentos tomados para coleta e análise de dados. Na sequência vêm os resultados e discussão com relação aos dados coletados e pôr fim a conclusão que se teve mediante esta pesquisa.

2 CONTROLADORIA EM MEIO ÀS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O presente capítulo apresenta conceituação de controladoria e gestão em meio a empresas privadas de pequeno porte, bem como, algumas pesquisas sobre o assunto, decorrente da revisão da literatura. Nas subseções seguintes serão demonstrados significados, conceitos, evolução e função da controladoria, a sua relação com as empresas da cidade de Alta Floresta, relação entre controladoria e gestão e a importância de sua aplicabilidade nas empresas EPP.

³ Controller é o profissional da Controladoria ou Contabilidade de gestão, que tem como função coordenar o processo de gestão, nos aspectos econômico, financeiro e patrimonial (DICIONÁRIO DA INTERNET).

⁴ Feeling é ter visão em meios aos negócios, enxergar uma boa oportunidade (visão empreendedora, tino comercial) (DICIONÁRIO DA INTERNET).

2.1 O significado, o conceito e a evolução da Controladoria

A controladoria teve surgimento no Brasil no início do século XX. Séculos após a primeira escola de contabilidade e a partir deste surgimento ela vem evoluindo a cada década (BARRETO, 2015). O princípio da controladoria no Brasil está ligado à instalação das primeiras grandes empresas multinacionais no país, as quais eram de origem americana. Importante mencionar que nesta época os profissionais da controladoria atuavam na área da contabilidade financeira por conta da praticidade deste profissional em relação ao conhecimento sistêmico da organização.

Monteiro (2011) relata que no início da controladoria se direcionou principalmente as grandes empresas, por haver uma estrutura mais complexa, mas:

A partir dos anos 90, a abertura mercadológica gerou oportunidades para empresas de pequeno porte, através do processo de empreendedorismo, permitindo aos profissionais com prática nas suas atividades criarem empresas no intuito de conquistar novos horizontes, gerar riqueza para o ambiente onde estão instaladas, bem como para o próprio empreendedores (MONTEIRO, 2011, p.40).

Com o passar dos anos a contabilidade, sendo ela uma ciência social, vem evoluindo para se adaptar cada vez mais às necessidades da sociedade, instituições e empresas. Em meio a este desenvolvimento, existe a controladoria, onde se enquadram diversos campos de atuação, sendo um deles a gestão (CATELLI, 2015).

Alguns autores descreve que a controladoria é diversificada como a evolução natural da contabilidade (CATELLI, 2015; LIMA, 2015; MARTIN, 2002; PADOVEZE, 2009). Porém, ela não é apenas composta por conceitos da contabilidade, economia ou administração, ela está relacionada ao conceito multidisciplinar⁵. É neste conceito que a controladoria também se apoia.

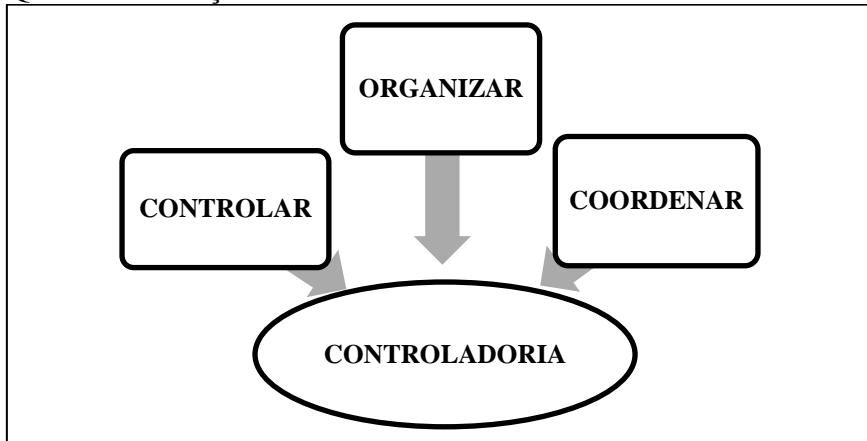
Portanto, controladoria é um departamento ou ciência presente nas organizações de variados tipos de empresas, se tornando responsável pela elaboração, projeto, financeira e contábil de determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais. Inclusive quem dá suporte às informações em todas as etapas do processo de gestão é a controladoria, e ela também exerce o controle das atividades de uma entidade. E tem como objeto a prática das funções do planejamento, registro, controle, estudo e divulgação dos fenômenos da administração econômica e financeira das empresas em geral (BEUREN, 2010).

⁵ Multidisciplinar significa reunir várias disciplinas em busca de um objetivo final. Multi, é uma palavra de origem latina (multus), que significa múltiplo, ou seja, aquilo que abrange muitos fatores (SITE DA INTERNET).

A controladoria é responsável pela “coleta de informações e que serve como base para uma tomada de decisão” (VERAS, 2016, p. 80). Ela também é responsável pela construção de sistemas de informações, estabelecendo modelo de gestão de acordo com o seguimento de cada empresa e com a intenção de suprir a necessidade da empresa.

Abaixo tem-se um quadro no qual, é demonstrada a função da controladoria dentro de uma empresa:

Quadro 1 – Função da controladoria



Fonte: Própria (2017).

Dentro de uma empresa, seja ela pequena, média ou de grande porte, é de grande importância este ícones, pois a função da controladoria é controlar, organizar e coordenar o todo de uma entidade, pois o empresário/gestor/contador/gerente precisa saber controlar a empresa, prevalecendo sempre a organização e coordenando-a de forma sábia para manter o equilíbrio. As três funções estão veemente ligadas à controladoria administrativa.

Santana (2013, p.148) assevera que “a contabilidade tem como finalidade prestar informações úteis aos seus diversos usuários”. Ela tem como finalidade garantir e gerar informações adequadas a pessoas específicas a fim de auxiliar na tomada de decisão. Desse modo, segundo Catelli (1999) e Padoveze (2009) a missão da controladoria é assegurar a eficácia da empresa, sendo ela uma unidade administrativa responsável pela coordenação da gestão econômica, através da otimização dos resultados da empresa, por conta desta otimização entre as organizações que levou o interesse das empresas instaladas no Brasil, aplicar este departamento.

2.2 Relação das empresas EPP de Alta Floresta com a controladoria

Com relação à pesquisa abordada por Veras (2016), nota-se que grande parte das empresas, em torno de 91% das pesquisadas, se adequam ao método econômico financeiro, onde acompanham a situação financeira por planilhas de controles ao invés da controladoria. As empresas pesquisadas adaptam estes meios a fim de suprir a necessidade desta ciência e a opção por este seguimento é a falta de conhecimento com relação à controladoria, a insegurança em meio às mudanças de métodos, a falta de informação com relação à eficácia desta ciência ou por questão financeiras (corte de gastos). Com isso, buscou-se saber se as empresas de Alta Floresta também seguem estes métodos ou se aplicam a controladoria dentro de sua empresa.

Em busca de saber os métodos aplicados pelas empresas de Alta Floresta, foi escolhidos aleatoriamente quatro ramos diferentes de empresas, para saber se os seus gerentes ou empresários aplicam a controladoria. Foram abordadas as empresas dos seguintes seguimentos: moveis & eletrodoméstico, materiais para construção, farmácia e loja de vestuário.

A controladoria é a área da ciência que está veemente ligada na contribuição do desenvolvimento e fortalecimento de uma empresa, sendo ela indústria ou comercial. Por meio de seus instrumentos, como os relatórios que ajudam na tomada de decisão.

Segundo Beuren (2010, p. 41, apud FERNANDES, 2000, p.168) aduz que “a atividade de controladoria [...] não depende da existência de um órgão específico de controladoria [...], embora tal característica seja conveniente na maioria dos casos”. Nesta prescrição ela complementa que a controladoria “se materializa, nas organizações por meio de diversas atividades que formam um conjunto de processos relativos às funções de controladoria” (BEUREN 2010, p.41 apud BORINELLI 2006, p.190).

As empresas de pequeno porte quando aderem ao serviço de um “controller”, ele não desempenha somente o papel da controladoria, mais de acordo com Oliveira (2017) ele é responsável por outras atividades dentro desta empresa. Entre estas atividades pode-se citar: finanças, informática, departamento pessoal e entre outros. Nestas empresas quem assume este cargo na maioria das vezes não é chamado de controller, pelo fato deste profissional desempenhar diversas outras funções que não estão ligados a esta denominação. Este cargo pode até mesmo receber outra denominação no que condiz com seus serviço prestado, pode ser chamado de gerente administrativo-financeiro. Mediante isto, Beuren (2010, p.41) assevera que “isto reforça a ideia de que as funções da controladoria nas organizações de

menor porte acabam sendo executadas por outras unidades organizacionais, enquanto não houver a necessidade de uma unidade organizacional formalizada". É importante salientar que cada empresa condiz com uma forma de trabalhar em relação a sua forma de administração.

2.2.1 Empresas de pequeno porte

É importante esclarecer que, de acordo com site do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as pequenas empresas ou empresas de pequeno porte (EPP) se enquadram na lei 123/06, instituída no ano de 2006, criada com intuito de regulamentar o disposto na Constituição Brasileira, o qual prevê o tratamento diferenciado e favorecido à microempresa e à empresa de pequeno porte.

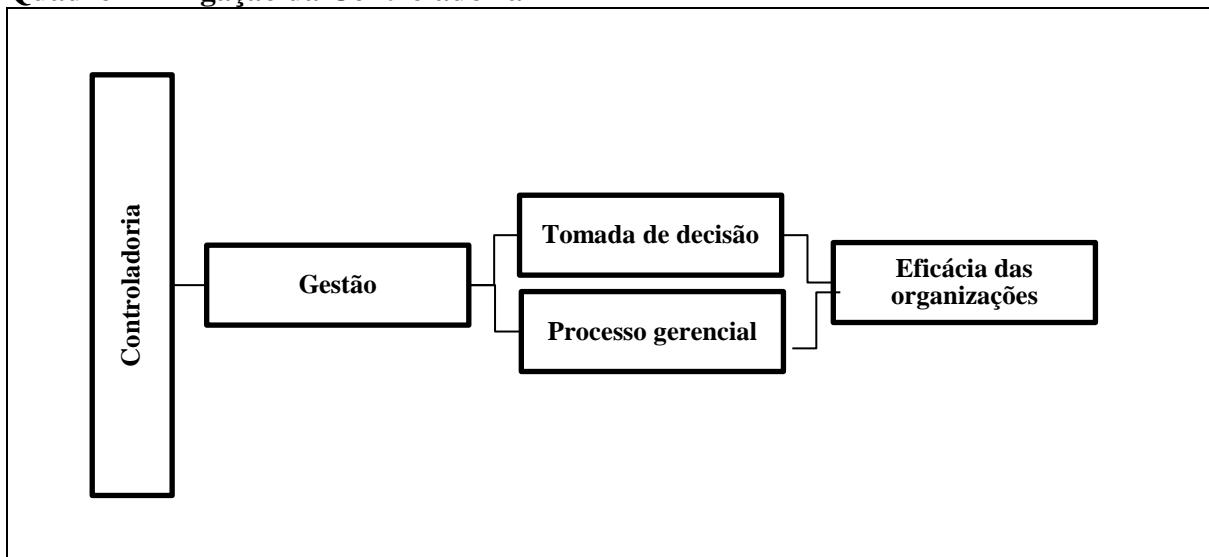
As EPP podem ser divididas em duas categorias, sendo pela receita auferida ou o número de funcionários na empresa. O SEBRAE informa que se a receita bruta anual for superior a R\$ 360 mil e igual ao valor informado, ou inferior a R\$ 3,6 milhões, a empresa será enquadrada como EPP. A quantidade legalizada de funcionários contratado por um EPP é de 10 a 49 empregados para o comércio e serviços e 20 a 99 empregados para a indústria.

De acordo com o perfil do Mato Grosso relacionado a mercados e negócios, com base no SEBRAE (2016), a região de Alta Floresta é composta por 17 municípios, sendo elas: Apiacás, Nova Bandeirantes, Paranaíta, Nova Monte Verde, Carlinda, Nova Guarita, Nova Canaã do Norte, Colíder, Guarantã do Norte, Novo Mundo, Matupá, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba e Marcelândia), as médias e pequenas empresas somam 97%, as médias empresas 2% e as grandes empresas 1%. Portanto, a região tem o total de 6.001 empresas de variados portes, e a EPP com relação ao total informado é composto pelo número de 772. Com base nestes dados, suscita o interesse em saber como está a aplicação da controladoria na cidade de Alta Floresta nas EPP.

2.3 Relação entre gestão e Controladoria

A controladoria está diretamente ligada à gestão. A palavra gestão está relacionada ao ato de administrar e agir. Veras (2016) ressalta a gestão, como, a busca de maior eficiência em meio às organizações, estando ela ligada diretamente com a controladoria. A ligação da controladoria nas pequenas empresas com a gestão pode ser vista e melhor entendida no quadro abaixo.

Quadro 2 – Ligação da Controladoria



Fonte: Própria (2017).

O quadro acima demonstra a relação da gestão na controladoria em uma empresa de pequeno porte, a gestão está auferida tanto na tomada de decisão quanto no processo gerencial, afim de sempre buscar a melhor eficácia para a organização. Portanto, controladoria reflete na gestão e através disto a gestão reflete nos demais níveis. Com base ao pressuposto Veras (2016, p. 81) ainda prescreve em seu estudo que “a controladoria apresenta aos gestores informações fundamentais ao processo decisório” em meio às empresas de médio e pequeno porte. Beuren (2010, p.41) aduz que “ainda que não se encontre consenso sobre o conceito de controladoria e tampouco sobre suas funções, parece ser convergente o posicionamento dos autores das mais diversas obras que a controladoria é essencial no processo de gestão”.

Em relação ao tema abordado, Martin (2002, p.7) expressa à importância da flexibilidade do assunto envolvendo a controladoria e a contabilidade, “para manter a sua relevância decisória, o modelo contábil-financeiro precisa ser estendido e flexibilizado, incorporando e integrando novas dimensões e novos instrumentos de pesquisa e avaliação”.

Na próxima seção será apresentada a metodologia adotada para a coleta de dados e os caminhos aderidos para buscar a resposta do problema como forma de garantir a credibilidade e a exatidão científica do trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico apresenta um estudo, no qual contém três processos que fundamentam a coleta de dados e informações, em sequência, os caminhos e procedimentos adotados, o levantamento e os elementos de coleta de dados.

3.1 Caminhos e procedimentos tomados na investigação

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a aplicabilidade da controladoria nas EPPs estabelecidas no município de Alta Floresta – MT. Para expor esse demonstrativo foi adotado um procedimento com relação ao desenvolvimento da pesquisa, denominado de pesquisa-levantamento, no qual (SILVA, 2010, p.57) explica que “consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em uma amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento”. Baseado no procedimento apresentado este estudo também enquadra-se em um estudo descritivo. Segundo Cervo (2010, p. 61) “a pesquisa descritiva observa, regista, analisa, e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”.

O tipo de pesquisa explorada neste artigo em relação ao problema é a quantitativa, em relação a fala de Silva (2010, p.28) “o termo qualitativo significa quantificar opiniões, dados, na forma de coleta de informações”. Optando pelo questionário, este paradigma quantitativo é o que mais se encaixa como forma de coletar os dados das empresas abordadas.

Portanto, o método dialético foi escolhido devido à análise da realidade das empresas, através de uma pesquisa de campo, no qual Lopes (2010, p.141) descreve “pesquisa em que se realiza uma coleta de dados através de entrevista, e/ou questionários, observação, in loco, para análise de resultado posterior”, na qual se utilizará como instrumento os questionários entregues ao público alvo, a observação e a análise de documentos.

3.2 Levantamento: universo abordado

O universo abrange as empresas do seguimento de móveis e eletrodomésticos, lojas de vestuário e materiais para a construção, todas EPPs, e estabelecidas em Alta Floresta.

No início da coleta foi notado muito desinteresse pelos empresários e gerentes na colaboração em responder o instrumento, por conta disto, foi necessário incluir mais um seguimento para ter um maior número de questionários.

O outro seguimento escolhido foi de farmácia, optado por esta empresa pelo fato de haver uma grande quantidade deste estabelecimento na cidade, e a eles, foi entregue os mesmos modelos de questionários dos demais.

Assim, as empresas investigadas, compreenderam ao todo sete de quatro seguimentos diferentes, totalizando vinte e oito instrumentos (amostra feita com relação a maior frequência de clientes nos estabelecimentos de cada seguimento). A pesquisa de campo teve início no dia

dezoito e se prolongou até o dia vinte e seis, que foi a data que se concluiu a coleta de todos os instrumentos distribuídos.

O questionário se inicia com um breve parágrafo de apresentação, e posteriormente perguntas exploratórias, sendo as primeiras com o intuito de identificação dos empresários. Em seguida, as perguntas direcionam-se para a percepção quanto a controladoria na gestão dentro de sua empresa.

Tabela 1 - Total perguntas questionários

Dados	Questionário
Quantidade de empresários	28
Total de perguntas no questionário	13
Perguntas abertas	3
Perguntas fechadas	7
Perguntas abertas e fechadas	3

Fonte: Dados questionários (2017).

4 EXPOSIÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa apresenta tabulação e análise dos dados recolhidos, através da pesquisa quantitativa e descritiva. Na avaliação estão expostos dados obtidos que respondem ao problema e variáveis contidas nesta pesquisa.

4.1 Resultados referentes aos dados obtidos junto empresas de pequeno porte.

Inicialmente, se apresenta a quantidade de questionários entregues e a quantidade coletada.

Tabela 2 - Total de questionários entregues e coletados

Seguimento da empresa	Quantidade de questionários entregue	Quantidade de questionários coletados
Moveis e eletrodoméstico	7	7
Materiais para construção	7	6
Loja de vestuário	7	6
Farmácia	7	6
Total	28	25

Fonte: Dados questionários (2017).

Infelizmente em três seguimentos, não se coletou o mesmo número que foi distribuído, pelo notável desinteresse em colaborar com a pesquisa. Em alguns casos ouve a necessidade de ir mais de duas vezes buscar o instrumento, sendo que, quando foi entregue, deixou-se estabelecido que após dois dias voltaria para coletar o mesmo. Com toda esta dificuldade uma porcentagem de 16% só respondeu a primeira folha. E estes foram uns dos motivos que levou a ingressar o seguimento da farmácia e a pesquisa de campo.

Os questionários foram respondidos por empresários e gerentes, por motivo de nem sempre o gestor estar presente no estabelecimento. As primeiras perguntas são direcionadas a umas das variáveis propostas. Dentre o perfil dos respondentes, foram levantadas três características: gênero, faixa etária e nível de escolaridade.

Tabela 3 – Gênero e faixa etária

	Gênero		Idade			
	Feminino	Masculino	22-30 anos	31-39 anos	40-48 anos	Acima 49 anos
Moveis e eletrodoméstico	5	2	1	6	-	-
Materiais para construção	-	6	2	1	2	1
Loja de vestuário	2	4	3	-	1	2
Farmácia	-	6	-	1	1	1
Total	7	18	6	8	4	4

Fonte: Dados questionários (2017).

De acordo a pesquisa, o gênero masculino está mais à frente das empresas, apresentando a porcentagem de 72%. Em outros estudos (COELHO, 2015; BASILIO, 2014; BEUREN, 2010; MONTEIRO, 2011) também é notado que entre os dois gêneros, o masculino se sobressai. Os respondentes que ocupam estes cargos, em sua maioria, ou seja, 59%, possuem idade na faixa entre 31 e 39 anos.

Nesta exposição, a maior frequência do nível de escolaridade está no ensino médio completo, apresentando 40% dos resultados. As pessoas que não têm o ensino médio completo apresentam apenas 12% dos resultados.

Tabela 4 – Nível de escolaridade

	Nível de ensino					
	Fundamental Incomp.	Fundamental completo	Médio Incomp.	Médio completo	Superior Incomp.	Superior completo
Moveis e eletrodoméstico	-	-	-	4	2	1
Materiais para construção	1	1	-	2	1	1
Loja de vestuário	-	-	1	2	1	2
Farmácia	-	-	-	2	-	4
Total	1	1	1	10	4	8

Fonte: Dados questionários (2017).

Os 12% que não têm o ensino médio completo estão entre aqueles com mais de 3 anos atuando na empresa. Desta forma 98% dos empresários e gerentes detêm mais de 4 anos de experiência na empresa em que trabalham e em 99% dos casos as empresas possuem mais de quatro anos de experiência no mercado atual.

Os empresários que têm maior flexibilidade diante de mudanças em seu meio organizacional apresentaram-se em nível de escolaridade ensino médio completo. Dentre 100% dos questionários coletados, os resultados mostram que 76% se consideram flexíveis as mudanças, 4% afirmam que talvez e 20% preferiram não se manifestarem.

As composições das empresas pesquisadas apresentam a porcentagem igual de 50% de matriz e filiais e 50% empresa únicas.

Com relação a estas empresas e ao problema desta pesquisa, no qual se refere em saber qual é o nível de aplicabilidade da controladoria em meio à gestão nas empresas EPP estabelecidas no município de Alta Floresta, a tabela 5 apresenta estes dados tabulados para melhor entendimento.

Tabela 5 – Pratica da controladoria e gestão

	Controladoria		Gestão	
	Pratica	Não pratica	Pratica	Não pratica
Moveis e eletrodoméstico	4	3	6	1
Materiais para construção	2	2	2	2
Loja de vestuário	3	2	3	2
Farmácia	3	3	3	3
Total	12	10	14	8

Fonte: Dados questionários (2017).

De acordo com dados coletados, a empresa que tem maior noção de Controladoria é a de moveis e eletrodomésticos, mas o foco não é saber qual delas tem mais noção do assunto e sim saber como é aplicada a controladoria.

Em pesquisa realiza pela autora Barreto (2015), os entrevistados relevam que ouviram falar e até mesmo reconheceram a importância da controladoria em meio a organização empresarial, contudo, poucos afirmaram a aplicação da mesma em seu meio de gestão.

No caso particular de Alta Floresta em seu contexto local, 56% das pessoas que estão à frente das empresas tem noção teórica de controladoria, enquanto que 32% do publico pesquisado, nunca ouviu falar a respeito de Controladoria, aspecto este que de certo modo surpreendente quantidade percentual de gerentes e empresários desinformado quanto a importância desse instrumento de administração.

Evidencia-se, no trabalho de Beuren (2010) que as empresas de pequeno porte podem exercer a controladoria, mas talvez com outra denominação, já que se tratando de uma EPP

ela necessariamente não dispõe de uma estrutura adequada com um departamento denominado controladoria, mas sim, uma pessoa responsável por exercer funções que podem estar relacionados a controladoria.

Conceitualmente, muitos que responderam que conhecem a controladoria e sabem o seu significado, afirmam que não a aplicam por falta de conhecimento teórico-prático. É notável que algumas que não aplicam a controladoria em seu seguimento é por desconhecimento da mesma em termos de sua aplicabilidade na administração. Neste sentido, Veras (2016, p. 80) elucida que “no que se refere às MPE, os profissionais que atuam nessas organizações muitas vezes não têm o conhecimento necessário sobre as etapas deste processo”. Portanto, falta uma assessoria que possa conferir ao empresário um adequando entendimento e consequentemente seu funcionamento desta ciência. Talvez este fosse o momento dos escritórios que fazem as contabilidades destas empresas, oferecerem apoio com relação a este assunto, para despertar o interesse de sua utilização em negócios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo discutir o nível de aplicabilidade da controladoria nas empresas de pequeno porte no município de Alta Floresta. Os resultados obtidos pela pesquisa permitiram a verificação desta aplicação junto aos empresários e gerentes das empresas, sendo elas, de variados seguimentos.

Com relação a pesquisa de campo ocorreu uma limitação na qual não se esperava, foi gradualmente notado o desinteresse de muitos empresários e gerentes em colaborar com a pesquisa, inclusive nem responderam o questionário, outros apenas responderam algumas questões.

De acordo com a pesquisa de campo, parte dos pesquisados revelaram utilização da controladoria e seus princípios no gerenciamento de negócios empresariais, mas também se pode concluir que apesar dela estar presente em algumas empresas, ela ainda se encontra muito tímida no município de Alta Floresta. Os dados expõe a falta de conhecimento desta ciência por alguns gerentes e empresários, mas, muitos se mostram interessados em saber sobre o assunto, e quem sabe aderir a uma futura aplicação.

A função primordial da controladoria é o gerenciamento dos sistemas de informações, e de acordo com algumas respostas descritas no instrumento de coleta de dados – questionário, as empresas entram em contato com o escritório de contabilidade somente para suprir as exigências e obrigações da empresa perante o escritório e o fisco.

A verdadeira controladoria tem como seu objetivo contribuir para o aperfeiçoamento dos processos internos sendo ele contínuo, auxiliando na otimização em busca dos lucros, com o propósito de eliminar todas as anomalias que não adicionar valor.

A controladoria pode ter uma grande influencias dentro que uma empresa, sendo ela bem administrada, pode inclusive alavancar o negócio, proporcionado diversas melhorias, sendo assim, bom não somente para o proprietário, mas refletindo também aos seus funcionários, clientes e eventualmente a sociedade.

Com base ao tema ele ainda é pouco discutido, não há muitos artigos científicos relacionados ao campo de aplicação ou às pequenas empresas. Portanto, esta pode ser uma boa opção para pesquisas acadêmicas, a fim de aprofundar mais sobre o tema e quem sabe ajudar as empresas que desejam ampliar seus conhecimentos sobre o assunto.

APPLICABILITY OF THE CONTROLLER IN THE MANAGEMENT OF SMALL BUSINESSES IN THE MUNICIPALITY OF ALTA FLORESTA-MT

The present study aims to know the application of the controller to small businesses in the municipality of Alta Forest-MT. For the collection of information was applied questionnaires to entrepreneurs and managers of 28 companies of four follow-ups. The survey had as a general purpose to find out what is the level of applicability of the Controller of small enterprises, thus seeking to collect data on relation of the existence of this application. Based on the methodological procedure, this survey can be classified as a quantitative approach to a descriptive objective. In order to obtain clear information the elaborate questionnaire contains 13 questions between them open and closed. After the replies tabulated, it is noted that it is actually possible to apply the controller to a small company and it was found that much of these companies utilize controller principles in their business, data these presented mainly in table five. In relation to the effectiveness of the methods used and data collected, it is understood that the controller needs to be presented by a professional in a clear way so that the companies understand their functioning and the field that their performance covers, therefore, according to the data obtained Many companies that do not apply this science is because of lack of knowledge.

Keywords: Controlling. Management. Companies. Application.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Laís Karla da Silva. et al. Ferramentas estratégicas de controladoria: estudo de caso múltiplo em cinco escritórios contábeis na cidade de Natal-RN. **Revista de Informação Contábil**. v.9, n.2, p. 77-94, abr./jun. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/13357/16058>> Acesso em: 06.ago.2017.

BASILIO, Olivia Carolina de Resende. A controladoria empresarial como ferramenta de gestão para micro e pequenas empresas do setor hoteleiro na região de Barbacena, Mg.

Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. out. 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/20020430.pdf>> Acesso em: 16.agosto.2017.

BEUREN, Ilse Maria; FACHINI, Gilson Jober; NASCIMENTO, Sabrina do. Evidências de Isomorfismo nas Funções da Controladoria das Empresas Familiares Têxteis de Santa Catarina. **Revista Contemporânea de Contabilidade.** v.1, n.13, p. 35-62, jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2010v7n13p35/0>> Acesso em: 06.out.2017.

CATELLI, Armando. **Controladoria uma abordagem da gestão econômica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DICIONARIO INFORMAL. **Feeling.** Disponível em:
<<http://www.dicionarioinformal.com.br/feeling/>> Acesso em: 27 out. 2017.

DICIONARIO INFORMAL. **Controller.** Disponível em:
<<http://www.dicionarioinformal.com.br/controller/>> Acesso em: 27 out. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 5 .ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Jéssica Medeiro de. A atuação da controladoria nas organizações: estudo de caso comparativo entre média e pequena empresa. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.** out. 2015. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/35522560.pdf>> Acesso em: 16.agosto.2017.

LOPES, Jorge et al. **Didática e pesquisa aplicada ao ensino da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARTIN, Nilton Cano. Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária. **Revista Contabilidade & Finanças.** v.13, n.28, p. 7-28, jan./abr. 2002. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34065/36797>> Acesso em: 06.agosto.2017.

MONTEIRO, José Morais; BARBOSA, Jenny Dantas. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa.** v.5, n.2, p.38-59, mai/ago. 2011. Disponível em: <<http://faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/194/157>> Acesso em: 13.nov.2017.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ Jr., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clovis luís. **Controladoria estratégica e operacional:** conceitos, estrutura e aplicação. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI.** Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencias-entre-microempresa-pequena-empresa-e-meis,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>> Acesso em: 23 ago. 2017.

SIGNIFICADOS. Significado de staff. Disponível em:

<<https://www.significados.com.br/staff/>> Acesso em: 27 out. 2017.

SIGNIFICADOS. Significado multidisciplinar. Disponível em:

<<https://www.significados.com.br/multidisciplinar/>> Acesso em: 27 out. 2017.

SOUSA, Rafaela Soares. Controladoria estratégica: o processo de gestão como elemento condutor nas atividades gerenciais. **Cairu em Revista.** v.09, n.09, p. 132-154, jan./fev. 2017. Disponível em: <http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/20171/05_CONTROLADORIA_ESTRATEGICA.pdf> Acesso em: 23.ago.2017.

VERAS, Amanda; KICH, Mara Cristine; CUNHA, Adriano Sergio Da. Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso aplicado na região da grande Florianópolis. **Revista de Administração e Contabilidade.** v.15, n.30, p. 74-91, jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://local.cnecsan.edu.br/revista/index.php/rac/article/view/391>> Acesso em: 28.ago.2017.